

## EDITORIAL

O número 25 da Revista *Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia* traz um conjunto de nove artigos; dois teóricos, seis relatos de pesquisa, uma revisão da literatura, além de uma resenha e de notícias de congressos.

Importante salientar que, nesta composição encontram-se vários trabalhos que são decorrentes de dissertações ou teses, o que põe em evidência o papel que vem desempenhando a Pós-Graduação na constituição da produção científica nacional, fenômeno que se manifesta em muitas áreas do saber. Outrossim, também é possível observar que cresceu significativamente a participação dos estudantes de graduação nas investigações realizadas e postas a público, permitindo que se infira a existência de grupos de pesquisa que se consolidam nas Universidades.

Assim, a Seção Teórica se inicia com um artigo sobre 'A construção da autonomia moral: a contribuição da teoria do desenvolvimento do ego de Jane Loevinger', da professora Maria Luisa Branco, que tem como objetivo apresentar uma combinação da abordagem cognitivo-desenvolvimental com a psicanálise ao discutir a autonomia moral enquanto resultado da dialética de separação inclusão (dissertação de mestrado da autora); o segundo trata do 'Conceito freudiano de representação em "sobre as Afasias"', de Fátima Caropreso, sendo seu objetivo discutir hipóteses e apontar suas implicações para a formulação do conceito de representação e para o sentido que ele adquire no âmbito da reflexão metapsicológica (extraído da tese de doutorado da autora). A Seção de Relatos de Pesquisa traz primeiramente um trabalho sobre 'Internet: um novo desafio para os educadores', de Rosane Albuquerque dos Santos Abreu e Ana Maria Nicolaci-da-Costa, cujo objetivo é analisar o discurso de professoras sobre o tema, investigando, em profundidade, os fatores emocionais que estariam subjacentes a ele (decorrente da tese de doutorado da primeira autora); o segundo relato é sobre 'Avaliação de ambientes educacionais infantis', de Mariana Almeida de Oliveira, Rosângela de Assis Furtado, Fabiana Noronha e Mara Ignez Campos de Carvalho, num estudo que visa examinar a precisão à realidade brasileira de duas escolas norte-americanas que avaliam a qualidade da edu-

cação infantil; seguem-se os artigos 'Desenvolvimento de bebês nascidos pré-termo, no primeiro ano de vida' de Maria Beatriz Linhares, Ana Emília Vita Carvalho, Carolina Machado e Francisco Eulógio Martinez, que focaliza a questão do desenvolvimento vinculado a grupo de bebês prematuros de idade e peso, e 'Competência interpessoal, problemas escolares e a transição da meninice à adolescência, de Marli Aparecida Silva Campos e Edna Maria Marturano, com a finalidade de verificar se crianças com queixas escolares, avaliadas pelas mães como competentes no domínio interpessoal, mostram na adolescência melhor desempenho e ajustamento, ambos delineados como estudos longitudinais (o segundo decorrente da dissertação de mestrado da primeira autora); os dois últimos trabalhos da seção, 'Grupo de sala de espera: sentidos do envelhecimento humano' de César Sandoval e Marisa Japur, realizado com o objetivo de descrever o processo de produção de sentido (no diálogo) sobre o envelhecimento humano no contexto de um grupo de sala de espera e 'Ritual de despedida em familiares de pacientes com prognóstico reservado' de Mátia Lucrecia Lisboa e Maria Aparecida Crepaldi, que visou investigar os efeitos terapêuticos do ritual de despedida na iminência da morte de um familiar, também tiveram sua origem em dissertações de mestrado; finalmente, o artigo 'A adoção na mídia: revisão da literatura nacional e internacional' de Adriana Pellanda Gagno e Lidia Natalia Dobriansky Weber, que discutiu as representações da mídia sobre o tema da adoção a partir de uma análise da publicação brasileira e estrangeira, corresponde a parte da dissertação de mestrado (da primeira autora). E ainda os livros estão mostrando um crescimento, havendo uma produção nacional que vem ocupar um espaço fundamental e traz uma contribuição particular, atuando como base para o ensino da Graduação e Pós-Graduação, como mostra bem a resenha que faz parte deste número.

Comprova-se, pois, a afirmação acima; mas ela leva a que se faça um outro tanto de questões, quer sejam elas voltadas para um diagnóstico que focalize a importância e diversidade dos temas que estão sendo investigados, quer a pertinência das metodologias utilizadas e a qualidade dos dados obtidos.

De outro lado, parece importante que se busque fazer uma avaliação de como estão se compor-

tando os veículos de publicação, paralelamente ao trabalho executado pela Comissão estabelecida pela CAPES e que tem a função de determinar o Qualis para a área; entretanto, é sobretudo esta revista que interessa rever, a partir de sua primeira indexação na Base de Dados LILACS, em 1999 (volume 9, número 16); trata-se de uma análise que requer tempo e que deverá ser apresentada posteriormente, como também o questionamento de todos os aspectos que condicionam a manutenção da regularidade das revistas, a evolução na qualidade mais formal da publicação apresentada e sobretudo a importância das temáticas que vem sendo estudadas e colocadas para avaliação e utilização quer seja pela Comunidade Acadêmica quer pelo corpo de profissionais que atuam diretamente com a população em diferentes setores e instituições.